

*"A música enquanto processo social, processo cultural e comportamento expressivo desempenha um papel fundamental na sociedade portuguesa."*

*(in OBS nº 4, Out. 98, Práticas Musicais Locais : Alguns Indicadores Preliminares , pp.10-13; Salwa C. Branco, Maria J. Lima)*

Estávamos em 1996 e a realização de um Festival de Música, em Corroios, que pudesse contribuir para a divulgação e apoio ao número significativo de novos grupos de música existentes, aliado à reunião de um conjunto de pessoas com alguma experiência e particular interesse pela música portuguesa (que desde então formam a equipa responsável pela organização do Festival), tornaram a sua concretização uma realidade.

O Festival de Música Moderna de Corroios, começou por se designar "Novos Caminhos", por ser esse também um dos objectivos: a procura de eventuais novos caminhos e a descoberta de novos talentos da nova música portuguesa.

Desde o início se percebeu que o evento poderia crescer nas suas múltiplas vertentes e acabaria por conquistar o seu espaço. Foi o que aconteceu, sendo hoje, fruto do trabalho realizado e da nossa persistência e empenho, respeitado e considerado por quem nele tem participado, bem como por muitos profissionais do meio, como um dos melhores e mais importantes festivais do género que se realizam no país.

Daqui, a maioria com as suas primeiras canções produzidas e editadas em CD, brotaram nomes hoje reconhecidos como os «Luazzuri»/1996 (com David Rossi - mais tarde no projecto Zedisaneonlight ), «Sirius»/1996 (UHF – alguns elementos fazem parte da formação que acompanha António Manuel Ribeiro), « A Instituição»/1999 (Projecto de Tiago Guillul), «Yellow W Van»/2000 (assinaram contrato com a editora Universal em 2001), «Factos Reais»/2001 (com os trabalhos "Será Justo" editado em 2003 e "Plano B" editado pela Matarroa no final de 2005), «Ashfield»/2002, «Plasma»/2003, «The Poppers»/2004 ("Boys Keep Swinging"- Rastilho Records-2006), «UMEED» e «Sugar» /2005, «New Connection»/2006, «the Cynicals»/2007, «The Profilers»/2008, «Fato/Feto»/2009, entre muitos outros como: «Easyway», «Orgasmo», «Triplet», «You Should Go Ahead», «Dapunksportif», «Daza Cominatcha», «The Guys From Caravan», «Skalibans».

É sempre com grande interesse e satisfação, que acompanhamos a evolução das carreiras de

tantos artistas que já pisaram o palco do Festival de Música Moderna de Corroios. Eles são a nossa maior motivação.

Continuaremos, como até aqui, o nosso trabalho e seguiremos o caminho em que tanto acreditamos, na defesa da nova música nacional.

Mais do que nos lamentarmos perante a apatia de jornais, rádios, televisões e editoras, que teimam em desaproveitar o enorme talento de uma cultura musical jovem e verdadeira que se exprime sem disfarçar o que pensa, há que procurar cada vez mais, apesar do espaço difícil e limitado em que nos movemos, distinguir, apoiar e promover a Música Portuguesa.

Corroios é outra música!